

**Empresa açucareira (XVI-XVII):** empresa agrícola (montagem do sistema colonial).

*Qual a gênese da corrupção no Brasil?*

→ **Estrutura sociocultural:** engenho como unidade de produção e onde se reproduz a vida social.

↳ **Senhor de engenho:** elite social dominante (agrária/rural).

↳ **Escravizados** <sup>x</sup> { “Mãos e pés do senhor” (base econômica);  
Heterogeneidade étnica-cultural x tentativa de etnocídio;  
Sofriam castigos físicos (torturas), porém havia a possibilidade de negociação;  
Resistência: suicídios, abortos, homicídios, revoltas, fugas, capoeira, religião, quilombos, etc.

↳ **“Excluídos”** (mestiços e brancos pobres): agregados (feitor, capatazes, carpinteiros, ferreiros, oleiros, etc.), lavradores (cana, tabaco, algodão, etc.), capitães do mato, pequenos comerciantes (“sobrados”), “vadios”, etc.

↳ **Características** { Escravista/Escravocrata (escravos como base econômica);  
Estamental/Estratificada/Hierarquizada (quase sem mobilidade social);  
Diferenciação/Segregação étnica (preconceito racial como herança);  
Patriarcal (machismo, homofobia e feminicídio como heranças);  
Aristocrática/Elitista/Oligárquica (elitismo social como herança);  
Autoritária e excludente (violência como herança).

→ **Estrutura política:** predomínio das relações de “compadrio” (clientelismo).

↳ **Câmaras municipais** (1532): órgãos de administração local com grande autonomia política.

{ Controladas pela elite colonial, os “homens bons” (proprietário de escravos, “puro de mão” e “puro de sangue”);  
Funções: administração local, justiça em primeira instância e arrecadação dos impostos;  
Prevalencia a corrupção e os interesses locais (corrupção e confusão entre o público e o privado como heranças).

↳ **Capitanias hereditárias** (1534): sistema político-administrativo descentralizado.

{ A Coroa cede aos particulares a responsabilidade (também financeira) da colonização;  
Documentos: Carta de doação (posse vitalícia e hereditária) e Foral (direitos e deveres);  
Fundar vilas, distribuir sesmarias (latifúndio como herança), arrecadar impostos, defesa e justiça;  
Razões do fracasso: resistência indígena, isolamento, falta de recursos e falta de apoio da Coroa;  
Apenas duas prosperaram: São Vicente (Martim Afonso de Sousa) e Pernambuco (Duarte Coelho).

↳ **Governo Geral do Brasil** (1549): a Coroa assume a responsabilidade (também financeira) da colonização.

{ Tentativa de centralizar a administração para desenvolver e proteger as capitanias (ataques indígenas e corsários);  
Tinham que vir de Portugal: capitão-mor (defesa), provedor-mor (arrecadação dos impostos), ouvidor-mor (justiça).  
Primeiros governadores gerais:

**1- Tomé de Sousa** (1549-53) { Fundação de Salvador (capital até 1763);  
Chegada dos primeiros jesuítas e fundação do primeiro Bispado;  
Introdução da pecuária (atividade auxiliar da empresa açucareira).

**2- Duarte da Costa** (1553-58) { Estimula a escravização indígena (suposta “guerra justa”);  
1555: invasão francesa no RJ com apoio de alguns grupos indígenas.

**3- Mem de Sá** (1558-72) { 1567: expulsão dos franceses com apoio de grupos indígenas aliados;  
1570: proibição da escravização indígena (exceto em caso de “guerra justa”).

**Orientação de estudos:**

**Teoria:** leitura p. 45 a 47 (livro 1);

**Exercícios de sala:** todos das aulas 11 e 12;

**Exercícios propostos:** 25, 31, 33, 38 e 39 (capítulo 2);

**Exercícios complementares:** 27, 30, 32 e 33 (capítulo 2).